



## **AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES INTERNADOS EM UMA ENFERMARIA PEDIÁTRICA DE LONDRINA, PR**

### **Autores**

ISABELE GONÇALVES FRASSON (1)  
DANIELE ROMANI MIKSZA (1)  
ANNE CRISTINE RUMIATO (7)

### **Categoria**

Trabalho Acadêmico

### **Introdução**

A desnutrição energético-proteica (DEP) constitui-se num dos principais problemas de saúde coletiva em escala mundial, por sua magnitude, conseqüências biológicas e danos sociais (FALBO; ALVES, 20002). É uma doença de origem multifatorial, resultando da inter-relação de diversos fatores, como pobreza, processos infecciosos e baixa ingestão calórica e protéica. (ROCHA et al, 2006).

Segundo estatísticas da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), a cada ano, mais de 200 mil crianças morrem antes dos 5 anos nas Américas em conseqüências da desnutrição e doenças preveníveis. Das crianças gravemente desnutridas cerca de 20 a 30% vão a óbito durante tratamento nos serviços de saúde desses países (ROCHA et al, 2006).

### **Objetivo**

Objetivo: Avaliação nutricional de pacientes da enfermaria pediátrica de um hospital de Londrina, Pr. Realizar a triagem nutricional de pacientes pediátricos hospitalizados. Classificar o estado nutricional de pacientes internados em enfermaria pediátrica.

### **Metodologia**

O estudo realizado no estágio voluntário de dietoterapia em um hospital de Londrina, de Março a Julho de 2008, com 101 crianças de ambos os sexos, com idade entre 0 e 17 anos. Como método para triagem nutricional foi utilizado MUST (Malnutrition Universal Screening Tool), e avaliação antropométrica, sendo utilizado Waterlow e Gomez, Índice de Massa Corporal (IMC), Curvas do NCHS e Curva de IMC/Idade. O MUST tem como propósito detectar desnutrição a partir de resultados entre variação de peso, perda de peso e estatura para determinação de índice de massa corporal.

### **Resultado**

Foram estudadas 101 crianças, de ambos o sexo, com idade entre 0 e 17 anos. Destas 71 (70,29%) foram avaliadas segundo MUST e por parâmetros antropométricos, e o restante 30 (29,71%) foram avaliadas somente por parâmetros antropométricos. Segundo MUST, para o critério Risco Total de Subnutrição, 38 (53%) crianças necessitavam de um cuidado clínico de rotina; 8 (11%) necessitavam somente de observação e 25 (35%) necessitavam de tratamento. Foram avaliados pelo critério de Gomez 41 crianças, das quais 22 (54%) apresentavam algum grau de desnutrição. Foram avaliadas 25 crianças segundo classificação de Waterlow, sendo que 12 (48%) apresentavam-se desnutridas. Das 101 crianças, 9 foram avaliadas por Índice de Massa Corporal (IMC), sendo 2 crianças classificadas como desnutridas. A realização de uma triagem ou rastreamento nutricional como MUST, assim como, uma avaliação nutricional, torna-se extremamente importante pois identifica quais indivíduos são desnutridos ou em risco de desnutrição.

### **Conclusão**

A avaliação do estado nutricional é fundamental na detecção da desnutrição hospitalar. Conhecer o estado nutricional de crianças hospitalizadas é necessária para se estabelecer uma abordagem para a manutenção e/ou recuperação do estado nutricional durante a permanência hospitalar.

### **Bibliografia**

DELGADO, Arthur Figueiredo. Desnutrição hospitalar. *Pediatria (São Paulo)* 2005; 27 (1): 9-11. FALBO, A. R; ALVES, J.G.B. Desnutrição grave: alguns aspectos clínicos epidemiológicos de crianças hospitalizadas no Instituto Materno Infantil de Pernambuco (IMIP), Brasil. *Cad Saúde Pub.* 2002; 18: 1473-1477. FILHO, L.A.P, ET AL. Avaliação nutricional de crianças internadas em enfermaria geral de um hospital público. *Pediatria (São Paulo)* 2005; 27 (1): 12-18. ROCHA, G.A; ROCHA, E.J.M; MARTINS, C.V. Hospitalização: efeitos sobre o estado nutricional em crianças. *Jornal de Pediatria (Rio de Janeiro)* 2006; 82 (1): 70-74.

### **Legenda**

(1) Aluno Graduação Unopar  
(7) Docente Unopar